

ESPORTES

BASQUETE Astros das conferências Leste e Oeste da NBA colidem, hoje, na 73ª edição do All Star Game, em Indianápolis

Promessa de um show de bola

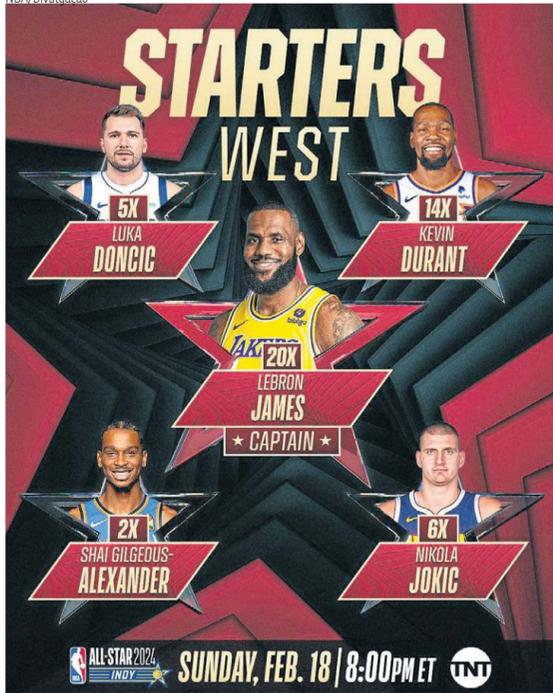
ARTHUR RIBEIRO*

Não é um fenômeno astronômico, mas, sim, uma tradição de décadas: chegou a hora de os astros se unirem para dar show no Jogo das Estrelas da NBA. Reunindo os maiores talentos do basquete na temporada, a clássica partida festiva da principal liga de basquete do mundo será hoje, às 22h30, em Indianápolis, com a promessa de espetáculo para celebrar a 73ª edição do confronto.

Além das grandes jogadas e os principais nomes do esporte desfilando os dons em quadra, o evento marca o começo da reta final do campeonato, com as vagas para os playoffs cada vez mais disputadas. A transmissão é exclusiva da ESPN 2, na TV fechada, e do Star+, no streaming.

A edição de 2023 é a primeira na cidade desde 1985, motivo para o comissário da liga, Adam Silver, optar por um "retorno às origens". Após seis anos no modelo de draft, no qual os jogadores eram escolhidos para o time dos dois capitães eleitos, o jogo irá voltar ao modelo tradicional, com os craques do Leste enfrentando os do Oeste. O que também será no formato clássico é a pontuação e o tempo de partida, com quatro períodos de 12 minutos e sem uma meta predeterminada de pontos. Entrarão em quadra um grupo

NBA/Divulgação



Quinteto titular das estrelas do Oeste é liderado pelo LeBron James

seleto de estrelas selecionadas por voto popular, de jornalistas e de membros da NBA. Pela Conferência Leste, comandada por Doc Rivers — técnico contratado pelo

Milwaukee Bucks há 10 jogos —, os titulares serão Tyrese Haliburton, do Indiana Pacers, jogando em casa, Damian Lillard (Bucks), Jayson Tatum (Celtics), Giannis

NBA/Divulgação



Time titular do Leste é encabeçado pelo pivô grego Antetokounmpo

Antetokounmpo (Bucks) e Joel Embiid (76ers), fora do confronto devido a uma lesão. Ainda não foi anunciado, oficialmente, quem irá substituir o pivô, mas a tendência

é Bam Adebayo, do Miami Heat.

No Oeste os craques se encontram aos montes, com destaque para LeBron James, prestes a disputar o All Star pela vigésima vez

»NBB: Brasília perde para o Fla

O Flamengo finalizou o tour pela capital federal com aproveitamento perfeito. Dois dias após vencer o Cerrado na Asceb, pelo torneio nacional, o rubro-negro superou, ontem, o Brasília, por 86 x 74, no Ginásio Nilson Nelson.

na carreira, um recorde da NBA. Ao lado da fera do Los Angeles Lakers estarão Luka Dončić (Mavericks), Shai Gilgeous-Alexander (Thunder), Kevin Durant (Suns) e Nikola Jokić (Nuggets), além de talentos como Stephen Curry (Warriors), Anthony Davis (Lakers) e Kawhi Leonard (Clippers) vindos do banco. Quem orienta esse timeço é Chris Finch, técnico do Minnesota Timberwolves.

O principal prêmio da festa é a ajuda comunitária. A NBA fez uma parceria com duas instituições de caridade da cidade e cada uma será representada por uma conferência — o Special Olympics Indiana, pelo Leste, e o Boys & Girls Clubs of Indianapolis, pelo Oeste. Cada ONG começa com US\$ 100 mil dólares (R\$ 497 mil) e ganhará mais US\$ 240 mil pelo time vencedor. Para cada assistência em quadra, mais US\$ 1,9 mil serão doados.

SUPERCOPA FEMININA

Corinthians e Cruzeiro põem final em cartaz

NANA ADNET*

Corinthians e Cruzeiro agitam a matiné de domingo com a final da Supercopa do Brasil Feminina, hoje, às 10h30, na Neo Química Arena, em São Paulo. Atuais campeãs da Libertadores e do Brasileirão, as paulistas têm a chance de prolongar a hegemonia no cenário, enquanto a trupe mineira busca se tornar a segunda a levantar o caneco da disputa que abre a temporada nacional.

Instituída pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) em 2022, a Supercopa do Brasil Feminina viu somente o Corinthians saltar o grito de campeão. Na primeira edição, o Grêmio desafiou as Brabas e faliu. Um ano depois, a segunda dose de alegria alvinegra na competição veio no confronto mais popular do país, contra o Flamengo.

Resultado: goleada paulista por 4 x 1. Embora o favoritismo seja das corinthianas, o roteiro está aberto. A final será em jogo único. Em caso de empate no tempo regulamentar, as supercampeãs do Brasil serão conhecidas após decisão por pênaltis.

Essa é a segunda decisão do Corinthians sem o técnico Arthur Elias, novo dono da prancheta da Seleção Brasileira Feminina. Na reta final da temporada 2023, Rodrigo Iglesias foi o mentor interino da conquista do Paulistão sobre o São Paulo. Agora, a voz da consciência corinthiana à beira do gramado é de Lucas Piccinato. "Tem uma ansiedade natural. Espero muito que a torcida do Corinthians compareça em grande peso, pois precisamos dela para fazer uma grande festa. Da minha parte, existe uma ansiedade para jogar a primeira

CBF/Divulgação



Além do troféu, equipe campeã embolsará premiação de R\$ 600 mil

final e sairmos com o primeiro título", compartilhou o treinador.

Piccinato reencontrará um "inimigo íntimo" em Itaquera. Mente por trás da campanha finalista da Raposa, Jonas Urias é amigo e padrinho de casamento do técnico corinthiano. Antes de a bola rolar, Piccinato não poupou elogios ao compadre. "Ele mudou o cenário de futebol feminino de base com a passagem dele no Sub-20 da Seleção, torci muito para que ele pudesse ganhar um

título. Se conversar com 90% das atletas, vão dizer que é um dos melhores que já passaram. Vai ser um jogo muito complicado. O Cruzeiro não chegou por acaso", ressaltou o alvinegro.

A campanha finalista do Cruzeiro na Supercopa Feminina do Brasil começou no Distrito Federal. Nas quartas de final, a equipe celeste venceu o Real Brasília por 1 x 0 e despachou as brasileiras. Nas semis, aplicou 3 x 0 sobre o Avaí Kindermann. A trajetória

corinthiana tem triunfo por 4 x 2 contra o Internacional e por 2 x 0 diante da Ferroviária, na reedição do Campeonato Brasileiro do ano passado.

O Cruzeiro começou nas quartas de final eliminando o Real Brasília por 1 x 0 e em seguida atropelou o Avaí Kindermann por 3 x 0. O Timão enfrentou o Internacional na primeira rodada e garantiu a vaga após um duelo na semifinal contra a Ferroviária, clássico do futebol feminino.

Nem tudo são flores antes da decisão. Uma das brasileiras do Corinthians, a atacante Gabi Portilho está na bronca com a CBF. Após o sucesso contra a Ferroviária, a camisa 18 reclamou das escolhas dos horários das partidas. "As coisas não podem ser como vêm acontecendo, está sendo vergonhoso. Acho que o Corinthians é gigante. Se quiserem, dou até uma água para não terem que engolir a gente seco. Está triste tudo o que a gente está vivendo", desabafou.

* Estagiários sob a supervisão de Victor Parrini

10h30

Estádio: Neo Química Arena
Supercopa do Brasil: Final (jogo único)



CORINTHIANS

Kemelli, Tarciane, Mariza, Belinha, Yasmim, Vitória Yaya, Juliana Ferreira, Gabi Zanotti, Millene, Gabi Portilho, Jaqueline Ribeiro

Técnico: Lucas Piccinato



CRUZEIRO

Taty, Limpia, Vitória, Ana Clara, Camila, Maiara, Gaby Soares, Rafa Andrade, Byanca Brasil, Fabiola Sandoval, Marília

Técnico: Jonas Urias

Transmissão: Globo e SporTV
Árbitro: Deborah Correia (PE)

CANDANGÃO

Ceilândia dá brecha para Gama virar vice-líder

Clube mais vitorioso da história do Campeonato Candangão, com 13 títulos, o Gama pode fechar a sexta rodada da versão 2024 do torneio local com a segunda posição. Isso porque o Ceilândia, atual segundo colocado do torneio, empatou no Estádio Abadião, por 1 x 1, com o quarto Paranoá, ontem, e parou nos 13 pontos.

Terceira campanha mais eficiente até o momento, o Gama pode chegar aos 15 pontos e encurtar para um a distância em relação ao líder Capital. Mas, para isso, o alviverde precisa levar a melhor na briga de vizinhos contra o Santa Maria, hoje, às 15h30, no Estádio Bezerrão. Os prognósticos são favoráveis aos gamenses, pois o Santa é a segunda pior

equipe da competição, com três pontos conquistados, dois a mais do que o Planaltina.

O sobe-desce também está no roteiro da parte de baixo da tabela do Candangão. Às 16h, no Serejão, o Ceilandense recebe o Planaltina no confronto diretos dos desesperados. O vencedor respirará aliviado na briga contra o rebaixamento.

6ª rodada

Quarta-feira

Brasiliense 1 x 0 Real Brasília
Samambaia 0 x 1 Capital

Ontem

Ceilândia 1 x 1 Paranoá

Hoje

15h30 Santa Maria x Gama
16h Ceilandense x Planaltina

Lucas Bolzan/S.E. Gama



Afinados: Gama tem a segunda melhor defesa e o terceiro melhor ataque

INGLÊS

Destaque da 25ª rodada do Campeonato Inglês, o clássico entre Manchester City e Chelsea terminou empatado, ontem, por 1 x 1. A equipe de Londres largou na frente com gol de Sterling. Porém, o volante Rodri empatou aos 38 minutos do segundo tempo. O time de Guardiola segue em terceiro, com 53 pontos, 18 a mais que os Blues (10ª).

ALEMÃO

O Bayer Leverkusen fez mais uma vítima no Campeonato Alemão. Ontem, a equipe treinada por Xabi Alonso superou o Heidenheim por 2 x 1, chegou aos 58 pontos e alcançou a marca de 32 vitórias consecutivas na Bundesliga. Até então, somente o Bayern de Munique havia conseguido a façanha, entre dezembro de 2019 e setembro de 2020.

ESPAANHOL

Vitor Roque disputou, ontem, a primeira partida como titular do Barcelona. No entanto, o atacante de 18 anos teve atuação discreta na vitória catalã sobre o Celta de Vigo, por 2 x 1. Os gols foram marcados por Lewandowski. O Barça é o terceiro colocado, com 54 pontos, sete a menos que o Real Madrid. Os merengues visitam o Rayo Vallecano, hoje, às 10h.

TÊNIS I

O cearense Thiago Monteiro será o adversário do espanhol Carlos Alcaraz na primeira rodada da chave principal do Rio Open. O embate entre o brasileiro e o atual vice-líder do ranking masculino foi definido por meio de sorteio realizado ontem. As disputas começam na segunda-feira. Os horários não foram divulgados.

TÊNIS II

Líder do ranking mundial, a polonesa Iga Swiatek conquistou, ontem, o terceiro WTA de Doha consecutivo ao bater a cazaque Elena Rybakina (4ª), por 2 sets a 0, com parciais de 7/6 (10/8) e 6/2, em duas horas e 19 minutos de partida. A brasileira Luisa Stefani foi campeã das duplas ao lado da holandesa Demi Schuurs.

JUDÔ

O segundo dia de Grand Slam de Baku, no Azerbaijão, não foi favorável ao Brasil. O país subiu ao tatame com duas representantes. A brasiliense Katelyn Quadros fez a estreia na segunda rodada e caiu diante da austríaca Lubjana Piovesana, na categoria até 63kg. Na mesma fase, mas nos 70kg, Ellen Froner foi batida pela holandesa Kim Polling.